

Ponte de Guaratuba mantém ritmo acelerado de obras até de madrugada; veja imagens

04/07/2025

Infraestrutura e Logística

A Ponte de Guaratuba só conseguiu atingir [60% de execução em pouco mais de um ano](#) porque conta com um fator primordial e inédito em obras desse porte no Paraná: o turno noturno. Mesmo sem o suporte da luz natural, a obra mantém ritmo acelerado do pôr-do-sol até a madrugada, recomeçando no raiar do sol com tudo.

Para a engenheira Janice Kazmierczak Soares, diretora técnica do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), órgão responsável pela gestão da obra, a atividade noturna é crucial em função da programação estipulada para a construção. Ela visitou a obra nesta quinta-feira (03). O canteiro de trabalho estava com trabalhos acelerados mesmo com a chuva constante e o frio que marcaram a semana no Litoral.

“O turno noturno nessa obra é importante porque nós temos um prazo contratual que é desafiador, esse prazo é necessário que alguns serviços sejam feitos à noite”, afirma. “Enfrentamos chuva, frio e condições desafiadoras, mas mantemos o ritmo”.

Há atividades realizadas no período noturno que são mais específicas, conforme o projeto toma forma. Nesse momento, por exemplo, os trabalhos estão na execução dos balanços sucessivos. “Durante a noite é feito todo o trabalho de armação das ferragens. Durante o dia tem muita movimentação de carga, de materiais sendo transportados. Então, além dos serviços específicos de perfuração e na parte estaiada, à noite é feito também esse trabalho de preparar tudo para que no dia seguinte a produtividade seja maior”, complementa.

Segundo o engenheiro civil Gabryel Henrique Malanote Peixoto, responsável pela produção noturna dentro do consórcio que executa a obra, apenas dois tipos de trabalho são deixados de lado quando anoitece: os serviços de terraplanagem e de contenções. Os demais ocorrem conforme o planejamento. São ações como a cravação de camisa e escavação de estacas, montagem de fôrma, armação e concretagem de peças estruturais.

- **Com investimento de R\$ 170 milhões, obra do Contorno de Palotina alcança 62%**

“Buscamos concretar peças de maior complexidade, ajustes no fundeio das balsas e atividades acontecem de forma mais rápida com menor concentração de pessoas”, conta o engenheiro, destacando que os maquinários são utilizados normalmente à noite, dependendo da disponibilidade de operadores.

Durante o dia, em média 650 pessoas dão vida aos canteiros suspensos acima da água; a partir do entardecer, esse batalhão é reduzido para cerca de 100 funcionários. A equipe da noite entra em ação às 16h30 e fica na ativa até a madrugada. “Muitas vezes, atuamos como um complemento, finalizando atividades já iniciadas durante o dia, mobilizando materiais e equipamentos, preparando e organizando o espaço para que o turno diurno possa atuar com maior eficiência”, explica Peixoto.

O trabalho sob luz artificial exige cuidados extras para evitar acidentes ou transtornos. “Dada a visibilidade reduzida, é primordial que tenhamos uma atenção especial nas manobras com balsas, movimentações de carga e no manuseio de equipamentos e ferramentas”, diz.

“É um trabalho que exige mais responsabilidade do ponto de vista de segurança, tanto pela iluminação quanto pelo fato de os operários terem que ter treinamentos específicos para realizar o trabalho noturno. As maiores exigências de segurança do trabalho são o verdadeiro diferencial do trabalho noturno”, conclui Janice Soares.

- **DER/PR inicia serviços de construção do novo viaduto de Lerroville na PR-445**
- **Com 500 quilômetros, Paraná tem maior programa de rodovias de concreto do Brasil**



Foto: Arnaldo Neto/AEN

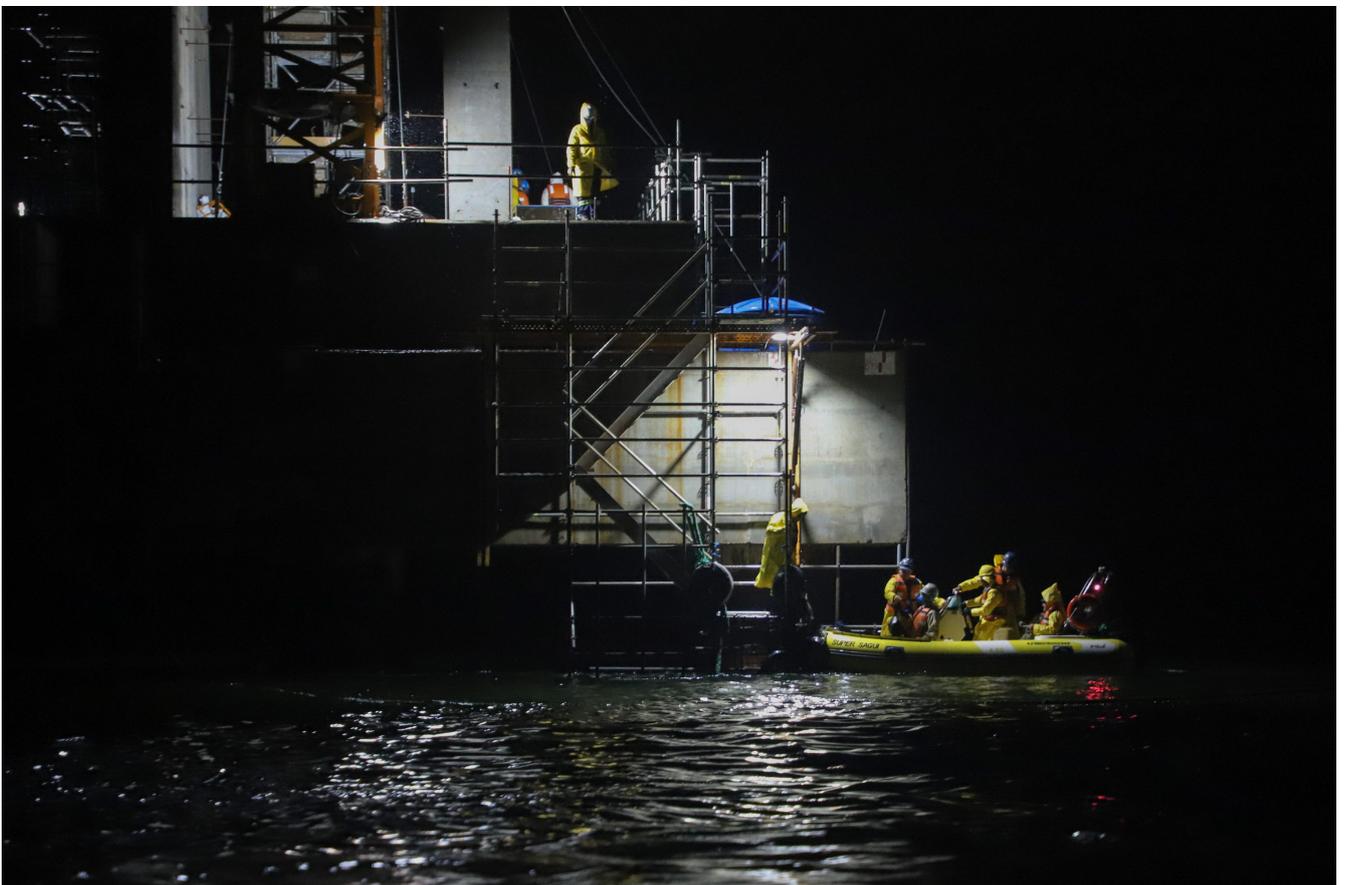


Foto: Ari Dias/AEN

60% EXECUTADA - As obras da Ponte de Guaratuba chegaram a 60% de execução no relatório de obras do mês de maio - o novo deve ser divulgado na semana que vem. Uma das novidades é com o andamento das obras dos acessos. A implantação da Ponte de Guaratuba está inserida na rodovia PR-412, dentro do município de Guaratuba, ao longo de um traçado com 3,07 km de extensão. O projeto contempla acessos estruturados nas duas extremidades da ponte.

Em maio, houve a continuidade na execução das estacas do trecho pré-moldado, envolvendo atividades de cravação, escavação e concretagem, além da fabricação e lançamento das vigas longarinas pré-moldadas, a execução das travessas do trecho pré-moldado, das aduelas de disparo dos apoios 4 e 5, bem como das lajes do trecho pré-moldado.

Para infraestrutura da ponte, até o momento, foi alcançada a marca de 50 estacas concretadas. São 17 estacas concluídas do trecho estaiado e 33 do trecho pré-moldado. Ao total, são 64 estacas, sendo 24 no trecho estaiado e 40 no trecho pré-moldado.

PONTE DE GUARATUBA - A ponte estaiada contará com mais de 1.200 metros de extensão, quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança em cada sentido, calçadas com ciclovia e guarda-corpos, proporcionando mais segurança e comodidade a moradores e visitantes do litoral paranaense. A obra é do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, autarquia da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL). Ela pode ser acompanhada em tempo real através das câmeras de monitoramento, acessando o site www.pontedeguaratuba.pr.gov.br.

Confira o vídeo: